

## **ATA REUNIÃO DO COLEGIADO**

### **CÂMPUS GAROPABA**

**61<sup>a</sup> Reunião Ordinária**  
13 de maio de 2021

## COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 13 de maio de 2021

1 Aos treze dias do mês de maio de 2021, às 14 horas e 30 minutos, reuniram-se, na sala virtual  
2 (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/carolina-correa-2>), os membros do Colegiado do Câmpus  
3 Garopaba, sob a presidência da Diretora Geral do Câmpus Micheline Sartori. Estavam presentes: as  
4 servidoras Sarita Wisbeck e Marinalda Maria Grabalski, representantes titulares dos  
5 técnico-administrativos em educação (TAEs); Luiz Antonio Schalata Pacheco, representante titular dos  
6 docentes; Jaciara Zarpellon Mazo, representante suplente dos docentes, em substituição à representante  
7 titular dos docentes Tatiane Melissa Scoz; Bruno Alberto Peruchi, Chefe do Departamento de Ensino,  
8 Pesquisa e Extensão (DEPE); Antonio Luiz Schalata Pacheco Filho, Chefe do Departamento de  
9 Administração (DAM); Andrea Carolina Turcato, representante titular dos discentes. Estava presente,  
10 ainda, a servidora Carolina Corrêa, secretária deste Colegiado, por designação da presidência realizada  
11 no início desta reunião. A presidente do Colegiado inicia a reunião apresentando os **Informes**:  
12 Micheline relata que na reunião do Colégio de Dirigentes de 28/04 foram apresentadas informações  
13 relativas ao Grupo de Trabalho Conif/Setec, que trabalha um modelo de dimensionamento dos cargos e  
14 funções na Rede e que, para o IFSC, as principais mudanças seriam para o câmpus São Lourenço do  
15 Oeste e para o CERFEAD. Que também foram apresentadas informações sobre o orçamento para o  
16 IFSC em 2021 com a sanção da Lei Orçamentária Anual (LOA). Em função da publicação da Lei  
17 Orçamentária Anual e da aplicação da redução orçamentária, foi necessária a aplicação do desconto no  
18 orçamento de cada câmpus. Foram apresentadas propostas para diminuir os impactos da redução  
19 orçamentária nos câmpus e com a redistribuição de valores, o impacto em cada câmpus ficou próximo  
20 de 1%. Micheline coloca que foi deliberado sobre a Norma Zero e o atual processo de revisão dos atos  
21 administrativos do IFSC e que foi definida a composição de uma comissão de acompanhamento da  
22 implantação e adequação desses atos. Ainda sobre a reunião do Codir, Micheline informa que foi  
23 discutido a respeito do histórico e desafios do ingresso de candidatos PCD no IFSC. Com relação a  
24 reunião do Consup ocorrida em 10 de maio, Micheline destaca que foi aprovado o calendário de  
25 reuniões do Consup para o restante do ano de 2021; foram apreciadas resoluções *ad referendum* e  
26 também foram apreciadas pendências na composição do colegiado. Micheline também informa que o  
27 Comitê Estratégico de retomada das aulas presenciais em Santa Catarina e a Secretaria de Estado da  
28 Educação organizaram um cadastro dos profissionais de educação para a implementação de um plano  
29 de vacinação contra a Covid-19 e que os servidores do câmpus preencheram o formulário recebido da  
30 Secretaria de Educação de Garopaba. Também informa que foi realizado um termo de convênio de  
31 estágio do câmpus com a Casan. Micheline passa a palavra para o Chefe do Departamento de  
32 Administração, Antonio, que traz informes relacionados a manutenção das instalações do câmpus, que  
33 foram realizadas reformas na rampa de acesso ao prédio do câmpus, que também será feita a pintura e  
34 reforma da fachada de madeira do prédio e que foram realizados diversos reparos nas instalações  
35 elétricas e nas cancelas. Além disso, serão instalados novos aparelhos de ar-condicionado e câmeras de

36 vigilância. Antonio também informa que os retroprojetores das salas de aula serão instalados no teto e  
37 haverá manutenção das cortinas. E que equipamentos adquiridos no final de 2020 estão chegando ao  
38 câmpus, como novos computadores para os laboratórios de informática. Micheline pergunta se algum  
39 membro do Colegiado teria algum informe e, não havendo manifestações e finalizados os Informes, a  
40 presidente do Colegiado, faz a leitura da **Ordem do Dia: 1) Aprovação da Ata da 30ª Reunião**  
41 **Extraordinária; 2) Nomeação de representantes docentes e representantes discentes para**  
42 **recomposição dos segmentos no Colegiado do Câmpus; 3) Esclarecimentos sobre a Decisão do**  
43 **Consup de autorizar os Colegiados dos Câmpus para deliberar sobre o acionamento da Fase 1,**  
44 **conforme Política de Segurança Sanitária do IFSC, e discussões para definir os critérios e fluxos**  
45 **para a tomada de decisão no câmpus.** Micheline pergunta aos membros colegiados se há alguma  
46 oposição à Ordem do Dia, abrindo a palavra para manifestações. Não havendo objeções, **foi aprovada**  
47 **a Ordem do Dia.** A presidência do Colegiado passa para o ponto de pauta **1) Aprovação da Ata da**  
48 **30ª Reunião Extraordinária:** Micheline pergunta se algum membro do colegiado quer se manifestar a  
49 respeito da ata. Não havendo manifestações, a presidente do Colegiado questiona se alguém se opõe à  
50 aprovação da ata e, não havendo oposição, **a Ata da 30ª Reunião Extraordinária é aprovada por**  
51 **todos.** Segue-se para o ponto de pauta **2) Nomeação de representantes docentes e representantes**  
52 **discentes para recomposição dos segmentos no Colegiado do Câmpus:** Micheline explica que a  
53 docente Fabiana, então representante titular do segmento, encaminhou e-mail à secretaria do Colegiado  
54 informando que, frente a iminência de sua saída para afastamento integral para pós-graduação, ficaria  
55 como representante do segmento docente até o dia 07/05/2021. Em vista disso, com a ocorrência da  
56 vacância da titularidade, o suplente do segmento assumirá como titular. **A presidente do Colegiado**  
57 **faz a nomeação do docente Luiz Antonio Schalata Pacheco como representante titular do**  
58 **segmento.** Informa que com a nomeação do professor Luiz Schalata para titular, um cargo de suplente  
59 do segmento docente fica vago e que o segmento poderá indicar um novo representante suplente no  
60 prazo de até 30 (trinta) dias da vacância, de acordo com o regulamento do Colegiado. Com relação ao  
61 segmento discente, Micheline coloca que em reunião anterior do Colegiado foi aprovada a prorrogação  
62 de prazo, por mais 30 dias, para indicação de representantes discentes suplentes. A representante  
63 discente, Andrea, informa que foi encaminhado um texto aos representantes de turma sobre a  
64 importância da participação no Colegiado e solicitado que repassassem para suas turmas, mas que até o  
65 momento não houve manifestação de nenhum aluno. Andrea solicita prorrogação de prazo para  
66 indicação de suplente do segmento. Micheline pergunta aos membros colegiados se há alguma objeção  
67 à solicitação de Andrea de prorrogação de prazo. Não havendo objeções, **a extensão do prazo por**  
68 **mais 30 (trinta) dias para indicação de representante discente suplente pelo segmento para o**  
69 **Colegiado é aprovada por todos.** A presidente do Colegiado prossegue para o ponto de pauta **3)**  
70 **Esclarecimentos sobre a Decisão do Consup de autorizar os Colegiados dos Câmpus para**  
71 **deliberar sobre o acionamento da Fase 1, conforme Política de Segurança Sanitária do IFSC, e**  
72 **discussões para definir os critérios e fluxos para a tomada de decisão no câmpus:** Micheline

73 apresenta uma contextualização a respeito da decisão do Consup de autorizar os Colegiados do  
74 Câmpus para deliberar sobre o acionamento da Fase 1 e esclarecimentos em relação à Política de  
75 Segurança Sanitária do IFSC e as fases que a compõem. Faz a divulgação das informações sobre o  
76 levantamento realizado pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do Câmpus a respeito dos Projetos  
77 de Pesquisa e sobre o levantamento realizado por integrante da CISSP e membro do Comitê de  
78 Planejamento de Ações Relacionadas à COVID-19 com os servidores do câmpus. Micheline também  
79 apresenta os encaminhamentos que foram feitos no câmpus para esclarecimento à comunidade  
80 acadêmica sobre essa decisão do Consup. Após a contextualização e explicações sobre o ponto de  
81 pauta, Micheline abre a palavra para manifestação dos membros. O representante docente Luiz  
82 Schalata questiona se é possível avançar da fase 0 para a fase 2, sem passar pela fase 1. Micheline  
83 explica que ainda não houve essa deliberação e que essa questão está em discussão, mas que acredita  
84 ser muito importante passar por todas as fases, pois uma fase é preparatória para a outra e é necessário  
85 também uma preparação do câmpus. Esclarece que, no momento, o entendimento que se tem é que seja  
86 necessário passar por todas as fases. A representante dos técnicos-administrativos Sarita pede a palavra  
87 e coloca que se sente desconfortável em participar de uma decisão dessas, pois entende que a  
88 Instituição está colocando a responsabilidade dessa importante decisão nos colegiados dos câmpus.  
89 Pontua que é difícil tomar uma decisão e aprovar uma questão como esta que, futuramente, pode  
90 causar algum dano sério em servidores, alunos ou em suas famílias. Micheline esclarece que a decisão  
91 do Consup de deliberar aos colegiados de câmpus sobre o acionamento da fase 1 foi considerando que  
92 cada câmpus é que conhece a realidade da sua região e do seu câmpus, a situação da pandemia e o  
93 sistema de saúde na sua região. A representante dos discentes Andrea diz que acha interessante acionar  
94 a fase 1, que é uma fase que ainda não envolve o retorno das aulas presenciais, pois não se sabe  
95 quando será possível acionar as fases seguintes e é importante que o câmpus esteja preparado caso seja  
96 liberado o acionamento das outras fases. Pontua que os estudantes não entendem porque as outras  
97 escolas da região já retornaram às atividades e o IFSC ainda não e, por isso, seria importante iniciar a  
98 fase 1, pelo menos. Micheline esclarece que a progressão de fases não é automática e que, inclusive,  
99 pode haver regressão de fase. Luiz Schalata coloca que concorda com a fala de Sarita e sobre a fala de  
100 Andrea comenta que talvez o IFSC, enquanto coletivo, ainda não tenha retomado as aulas em razão de  
101 ter uma consciência crítica forte e que o fato de outras escolas já terem retornado às atividades  
102 presenciais não seria uma justificativa válida para o IFSC retornar também. Comenta ainda que devem  
103 ser feitas discussões sobre essa questão pautadas, principalmente, na ciência, que devem avaliar e  
104 munir-se de dados científicos sobre a situação da Covid, para poder tomar qualquer decisão sobre o  
105 acionamento ou não da fase 1. O Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Bruno,  
106 pede a palavra e comenta que os dados relacionados à Covid mudam constantemente e que é difícil  
107 saber em quais dados acreditar para se tomar uma decisão a respeito do acionamento ou não da fase 1.  
108 Comenta que acionar a fase 1 talvez não tenha tanto problema, pois não afetaria tanto as atividades  
109 remotas do câmpus, mas que abriria um precedente diante da comunidade para o câmpus retornar às

110 atividades presenciais. Ainda, comenta que já há notícias de órgãos do governo que haverá uma nova  
111 onda de pandemia no Estado de Santa Catarina. Também coloca que se preocupa com algumas  
112 questões referentes a um possível retorno, que dentro do IFSC serão seguidos todos os protocolos  
113 sanitários, mas fora do IFSC não há como saber se os estudantes estariam se cuidando; que com  
114 relação às aulas presenciais, apenas metade da turma poderia estar em sala e como seria feito para a  
115 outra metade da turma; que deve ser bem pensado de que maneira será este retorno. Micheline faz  
116 esclarecimentos sobre o retorno gradativo das aulas previsto na Política de Segurança Sanitária do  
117 IFSC. A representante dos técnicos-administrativos Marinalda traz o posicionamento do seu segmento  
118 com relação ao acionamento da fase 1 e diz que não havendo uma necessidade de acionamento, já que  
119 por hora não existem alunos que precisam fazer TCC, nem professores e bolsistas que precisam  
120 acessar o câmpus em razão de projetos de pesquisa, e que como todas as atividades administrativas  
121 estão mantidas de forma remota, o grupo TAE discutiu a questão, também pensando na preservação da  
122 vida, e entende que não deve ser acionada a fase 1 neste momento. Sarita concorda com a fala de  
123 Marinalda e também com a fala de Bruno sobre os dados a respeito da pandemia, que acionar a fase 1  
124 abriria um precedente para acionar a fase 2 e sobre o comportamento dos estudantes fora do contexto  
125 escolar. Andrea comenta que a opinião pessoal dela é de não acionar a fase 1, mas que ela representa  
126 os alunos e a maioria quer o acionamento da fase 1. Micheline comenta que, sobre os dados, na  
127 Política de Segurança Sanitária há além dos dados do sistema do governo, os dados de mapeamento da  
128 UFSC, para auxiliar na tomada de decisão de acionamento de fase. Comenta ainda que é importante a  
129 fala sobre o comportamento dos estudantes fora do contexto escolar, mas que também nós, como  
130 servidores públicos, em defesa da vida e da análise técnica-científica da situação, é importante que o  
131 nosso comportamento também reflita isso. Luiz Schalata pede a palavra e coloca que a decisão sobre o  
132 acionamento da fase deve ser baseada numa avaliação muito consistente, muito precisa e pautada em  
133 dados científicos. Também faz a leitura de uma carta escrita pela professora Sandra Koelling  
134 direcionada ao Colegiado. Não havendo mais inscrições, Micheline coloca que seria importante  
135 deliberar sobre como poderiam ser encaminhadas as discussões e coletas de informações sobre a  
136 questão, mas que isso também pode ficar a cargo de cada segmento. Foram sugeridos alguns  
137 encaminhamentos pelos membros e finalizadas as discussões a respeito deste ponto de pauta, ficaram  
138 como **Encaminhamentos**: a) realizar reunião do Comitê Covid com o segmento discente para  
139 esclarecimentos sobre a Política de Segurança Sanitária e Plano de Ação do Câmpus; b) realizar  
140 reunião conjunta entre os segmentos docente e TAE, organizada pelos próprios segmentos; c)  
141 encaminhar novamente aos servidores o *Questionário para Identificação de Servidores em*  
142 *atendimento ao Plano de Ação GPB*, realizado no Câmpus, considerando formulários preenchidos  
143 parcialmente e possibilidade de mudanças; d) realizar a próxima reunião do Colegiado na data de  
144 27/05/2021 para deliberação do acionamento da fase 1. Com o encerramento dos assuntos tratados, a  
145 presidente do Colegiado agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

BRUNO ALBERTO PERUCHI - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANTONIO LUIZ SCHALATA PACHECO FILHO - Chefe do Departamento de Administração

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

JACIARA ZARPELLON MAZO - Representante Suplente dos Docentes em exercício de titularidade

SARITA WISBECK - Representante Titular dos TAEs

MARINALDA MARIA GRABALSKI - Representante Titular dos TAEs

ANDREA CAROLINA TURCATO - Representante Titular dos Discentes

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus